

Experiências de estudos e pesquisas a partir de indicadores sociais: o caso da Coordenadoria de Estudos Sociais da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa)

Alana Maria Ferreira Borges

Especialista em Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial pela Faculdades Integradas Brasil Amazônia (Fibra), Brasil. Técnica em Gestão de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação - Ciências Sociais na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

<http://lattes.cnpq.br/4781681471004023>

E-mail: alanis_b3@yahoo.com.br

Charlene de Carvalho Silva

Mestrado em Matemática e Estatística pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. Coordenadora do Núcleo de Estudos Sociais da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

<http://lattes.cnpq.br/9744838824371910>

E-mail: ccccharlenesilva@gmail.com

Deylane Corrêa Pantoja Baía

Mestre em Ciências Sociais/Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. Técnica em Gestão de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação - Ciências Sociais na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

<http://lattes.cnpq.br/1743763191962520>

E-mail: deylanebaia@yahoo.com.br

Geovana Raiol Pires

Mestre em Economia pela Universidade da Amazônia (Unama), Brasil. Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

<http://lattes.cnpq.br/5096403239189539>

E-mail: pires.geovana@gmail.com

Maciele Lopes Ora

Graduanda em Estatística pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil.

Estagiária na Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

<http://lattes.cnpq.br/4159422766118578>

Submetido em: 02/05/2017. Aprovado em: 10/07/2017. Publicado em: 08/11/2017.

RESUMO

Apresenta a Coordenadoria de Estudos Sociais (CES) pertencente à Diretoria de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural (Diepsac) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), criada em 2015, cuja principal finalidade é desenvolver estudos e pesquisas considerando os aspectos sociais, históricos, geográficos, culturais e políticos da sociedade paraense; de forma multidisciplinar e interinstitucional, referentes ao Estado do Pará em sua conjuntura regional e nacional. A dinâmica de organização das atividades é orientada pelo plano de trabalho da Fapespa, e consistem na elaboração de relatórios, artigos, boletins, anuários e informes sobre temáticas relacionadas aos estudos sociais e políticas públicas a partir de dados secundários divulgados por instituições de renome no Brasil, a exemplo do Mapa de Exclusão Social do Pará, Relatório da Vulnerabilidade Social no Estado do Pará, Anuário da Assistência Social do Pará, entre outros. Para realização de seus estudos a CES realiza o mapeamento de informações disponíveis em bases de dados, cálculo dos indicadores, levantamento bibliográfico sobre a temática escolhida e, na maioria das vezes, diálogo estabelecido com órgãos públicos que tenham alguma relação com o estudo em questão, parcerias que enriquecem os produtos finais com o máximo de informações disponíveis nos órgãos, a exemplo das principais ações geradoras dos serviços ofertados e público atendido.

Palavras-chave: Coordenadoria de Estudos Sociais. Políticas públicas. Monitoramento.

Research and studies experiences from social indicators: the case of the Social Studies Coordination of the Amazônia Research and Studies Support Foundation (Fapespa)

ABSTRACT

Presents the Coordination of Social Studies (CES) of the Board of Socioeconomic Studies and Conjunctural Analysis (Diepsac) of the Amazonia Foundation for Studies and Research Support (Fapespa), created in 2015, whose main purpose is to develop studies and research considering the aspects Social, historical, geographic, cultural and political aspects of Pará society; In a multidisciplinary and interinstitutional way, referring to the state of Pará in its regional and national context. The dynamics of organization of activities are guided by Fapespa's work plan, and consist of reports, articles, newsletters, yearbooks and reports on themes related to social studies and public policies based on secondary data published by renowned institutions in Brazil, Such as the Pará Social Exclusion Map, Social Vulnerability Report in the State of Pará, Pará Social Assistance Yearbook, among others. In order to carry out its studies, CES carries out the mapping of information available in databases, calculation of indicators, a bibliographical survey on the chosen topic and, in most cases, a dialogue established with public bodies that have some relation with the study in question, Partnerships that enrich the final products with the maximum information available in the organs, as the main actions generating the services offered and the public served.

Keywords: Coordination of Social Studies. Public policy. Monitoring

Experiencias de estudios e investigaciones a partir de indicadores sociales: el caso de la Coordinación de Estudios Sociales de la Fundación Amazonia de Amparo a Estudios e Investigaciones (Fapespa)

RESUMEN

Presenta la Fundación Amazonia de Amparo a Estudios e Investigaciones (Fapespa), creada en 2015, cuya principal finalidad es desarrollar estudios e investigaciones considerando los aspectos sociales, históricos, geográficos, culturales y políticos de la sociedad paraense, de forma multidisciplinar e interinstitucional, referentes al Estado de Pará en su coyuntura regional y nacional. La dinámica de organización de las actividades está orientada por el plan de trabajo de Fapespa, y consisten en la elaboración de relatorios, artículos, boletines, anuarios e informes sobre temáticas relacionadas a los estudios sociales y políticas públicas a partir de datos secundarios divulgados por instituciones de renombre en Brasil, a ejemplo del Mapa de Exclusión Social del Pará, Informe de la Vulnerabilidad Social en el Estado de Pará, Anuario de la Asistencia Social de Pará, entre otros. Para realizar sus estudios la CES realiza el mapeo de informaciones disponibles en bases de datos, cálculo de los indicadores, levantamiento bibliográfico sobre la temática escogida y, en la mayoría de las veces, diálogo establecido con órganos públicos que tengan alguna relación con el estudio en cuestión, asociaciones que enriquecen los productos finales con el máximo de informaciones disponibles en los órganos, a ejemplo de las principales acciones generadoras de los servicios ofertados y público atendidos.

Palabras clave: Coordinación de Estudios Sociales. Políticas públicas. Monitoreo.

INTRODUÇÃO

O campo científico é um dos mais importantes destinos de financiamento à educação devido a sua relevância para a própria dinâmica das sociedades. É através dele que inovações, invenções, tecnologias e estratégias de ação suprem demandas de adaptação em esfera global ou de necessidades próprias da existência humana nos seus mais variados contextos, sejam políticos, econômicos, sociais ou culturais.

Com vistas a esse reconhecimento, universidades e instituições de pesquisas, inclusive de esferas governamentais brasileiras, ou em associação com elas, se dedicam à compilação de dados que sejam subsídios para ações e políticas voltadas para o bem-estar das sociedades em suas peculiaridades. Junto a esse entendimento, igualmente se revela a compreensão de que o crescimento econômico, fator primordial para o modelo ocidental em que vivemos, não está necessariamente no mesmo sentido da qualidade dos aspectos sociais, razão pela qual os indicadores sociais têm se mostrado primordiais para o monitoramento dos impactos sociais positivos das intervenções realizadas.

É nessa direção, de melhorar a aplicabilidade de ações contributivas para um mundo mais sustentável e com equidade social, que estudos e ações sociais e políticas estão caminhando; a exemplo, algumas instituições nacionais como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), e etc.

Considerando essa linha de propósitos foi criada a Coordenadoria de Estudos Sociais (CES) pertencente à Diretoria de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural (Diepsac) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), vinculada ao Governo do Estado do Pará, para realizar estudos e trabalhos que tenham como escopo maior a divulgação de dados e análises da realidade social do estado e contribuir para o direcionamento de políticas públicas no âmbito do Pará.

A importância da CES nesse contexto institucional levou à idealização deste trabalho, que faz uma abordagem histórica dessa coordenadoria levando em consideração suas finalidades e metodologia de trabalho; apresenta as ações e produtos realizados, os desafios a estudos futuros.

HISTÓRICO, FINALIDADES E METODOLOGIA DA COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIAIS (CES)

A necessidade de estruturação de uma unidade voltada à realização de estudos na área social se deu no segundo semestre de 2014, a partir da demanda de diversos trabalhos voltados ao mapeamento de áreas de pobreza e vulnerabilidades no estado, sobretudo a necessidade de monitoramento da principal diretriz de governo “reduzir a pobreza e a desigualdade social por meio do desenvolvimento sustentável”.

Nesse sentido, com a reforma administrativa realizada no início de 2015, foi criada uma unidade de estudos sociais e incorporada à Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) em 2015¹, denominando-se Coordenadoria de Estudos Sociais (CES) vinculada à Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (Diepsac).

A partir da lei complementar 098/2015, foram integradas à Fapespa as funções de:

Realizar pesquisas, estudos, programas, projetos nas áreas econômica, social e ambiental e outras atividades que tenham por objeto a criação, aperfeiçoamento e a consolidação do processo de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como de técnicas, processos, produtos, absorção, utilização e difusão tecnológica primária ou incremental” e “gerar indicadores setoriais para apoiar o planejamento, na formulação e avaliação de políticas públicas e para a preparação de planos e programas de governo. (PARÁ, art. 3º, 2015).

Desse modo, definiu-se como competência básica da Diepsac “planejar, coordenar e executar estudos e pesquisas socioeconômicas e análises conjunturais nas áreas de economia regional, políticas públicas e estudos setoriais” (PARÁ, art. 10-c, 2015). Para a execução dessa finalidade, essa diretoria é formada por duas coordenadorias: 1- Coordenadoria de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (Ceeac) e Coordenadoria de Estudos Sociais (CES).

¹ Através da Lei Complementar nº 098, de 1º de janeiro de 2015. Até essa data, pertencia ao extinto Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (Idesp).

A CES tem por finalidade principal desenvolver pesquisas considerando os aspectos sociais, históricos, geográficos, culturais e políticos da sociedade paraense; planejar, orientar e produzir análises sobre temáticas sociais, de forma multidisciplinar e interinstitucional, referentes ao Estado do Pará em sua conjuntura regional e nacional; e divulgar os trabalhos realizados para a sociedade em geral e às instituições governamentais contribuindo, assim, para o planejamento, organização e elaboração de ações de políticas sociais no estado.

Nesse contexto o CES possui como principais competências a realização de estudos e diagnósticos, em conjunção com as secretarias estaduais, sobre as condições de desenvolvimento social do estado, por meio de estudos temáticos nas áreas de educação, saúde, habitação, saneamento, segurança pública, serviços sociais, pobreza, entre outras, subsidiando políticas, programas e projetos sociais a serem implementados pelo governo estadual. Desenvolve ainda estudos sobre avaliação de impactos e eficácia das políticas, projetos e ações setoriais no âmbito estadual além de auxiliar na promoção, disseminação e monitoramento de políticas e programas sociais desenvolvidos no âmbito estadual.

Atualmente, a CES é composta por quatro profissionais, uma coordenação, duas técnicas efetivas e uma estagiária. Contudo, são realizados trabalhos integrados com os profissionais da Ceeac e da Diretoria de Estatística (integrante da Fapespa) ou de outras instituições de acordo com os objetivos e dimensão dos produtos.

A dinâmica de organização das atividades é orientada pelo plano de trabalho da Fapespa elaborado no início de cada ano, mas pode também atender a alguma demanda da Presidência da Fapespa, e consiste na elaboração de relatórios, artigos, boletins, anuários e informes sobre temáticas relacionadas aos estudos sociais e políticas públicas a partir de dados secundários divulgados por instituições de renome no Brasil; além de participação em eventos e reuniões que permitam o contato com profissionais e questões concernentes às finalidades da coordenadoria.

A metodologia de trabalho consiste após a definição de cada temática, no mapeamento de informações disponíveis em bases de dados, cálculo dos indicadores, levantamento bibliográfico sobre a temática escolhida e, na maioria das vezes, diálogo estabelecido com órgãos públicos que tenham alguma relação com o estudo em questão.

De modo geral, as parcerias são estabelecidas com secretarias do Estado ou com instituições de caráter público, locais ou não. Essa iniciativa surgiu no sentido de enriquecer os produtos finais com o máximo de informações disponíveis, principalmente aqueles referentes ao dia a dia dos órgãos, a exemplo das principais ações geradoras dos serviços ofertados e público atendido.

ATIVIDADES E TRABALHOS DESENVOLVIDOS

No ano de 2015 foram elaborados um total de 07 (sete) produtos, entre boletins e relatórios, sendo 04 (quatro) de produção exclusiva da CES e 03 (três) realizados em conjunto com a CEEAC. Os produtos elaborados e divulgados pela CES naquele ano foram o *Mapa de Exclusão do Estado do Pará 2014*, o *Boletim da Saúde no Pará: políticas, cobertura e indicadores*, o *Boletim da Assistência Social no Pará: políticas, indicadores e reflexões* e o *Relatório de Vulnerabilidade Social no Estado do Pará 2015*; enquanto os realizados em conjunto com a CEEAC foram o *Boletim do Trabalho e Renda no Pará/ 1º semestre de 2015*, o *Relatório Emprego Formal do Estado do Pará 2014* e o *Boletim do Trabalho e Renda Paraense 2015*.

Em 2016, foram elaborados 04 (quatro) produtos no âmbito da CES, quais sejam: o *Mapa da Exclusão Social do Estado do Pará 2016*, o *Boletim de Moradia e Saneamento Básico no Pará 2016*, o *Anuário da Assistência Social no Estado do Pará 2016* e o *Mapa de Exclusão Social do Estado do Pará 2016/2*. Com realização conjunta à Ceeac, foram elaborados 02 (dois) produtos, o *Boletim do Trabalho e Renda/1º semestre de 2016* e o *Informe Técnico da Ocupação Paraense/1º trimestre de 2016*, perfazendo um total de 06 estudos, os quais estão descritos a seguir.

MAPA DA EXCLUSÃO SOCIAL DO ESTADO DO PARÁ

Instituído pela Lei nº 6.836/2006 e alterado pela Lei nº 8.327/2015, o Mapa de Exclusão Social do Estado do Pará se constitui como um “diagnóstico da realidade social do estado, de forma regionalizada, referente aos dois últimos anos imediatamente anteriores, para fins de comparação” (PARÁ, art. 2º, 2015), que deve ser apresentado juntamente com o projeto de Lei Orçamentária Anual ao Poder Legislativo, e no mesmo período ao Tribunal de Contas do Estado do Pará.

Sua produção é, portanto, anual. Porém, devido à alteração da lei ter ocorrido no final do ano de 2015, a produção que já estava encaminhada foi publicada como uma primeira versão e, posteriormente, foi realizada outra com base na atualização legal. A elaboração deste trabalho é dever do Poder Executivo, e está, atualmente, sob a responsabilidade da Fapespa, que conta com a contribuição de secretarias e outras instituições governamentais ou não.

Metodologicamente, são considerados os indicadores pressupostos na Lei 8.327/2015, desagregados por região de integração (RI) e conforme sua disponibilidade em fontes oficiais. De modo geral, esses indicadores são referentes à expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento básico, habitação e segurança.

Esse diagnóstico é de fundamental importância para o governo do estado na medida em que disponibilizam dados e análises usados no monitoramento de políticas sociais nas áreas citadas e de forma estratégica a elaboração de intervenções junto à sociedade com vistas à redução da pobreza e de desigualdades sociais.

BOLETIM DA SAÚDE NO PARÁ

É uma publicação anual idealizada pela Fapespa que, considerando o Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS), busca analisar as políticas de saúde pública no Estado do Pará, de maneira a visualizar a cobertura de atenção à saúde em seus diferentes níveis, a distribuição das infraestruturas disponíveis, bem como acompanhar os índices de morbidade e mortalidade no estado.

O *Boletim da Saúde* teve sua 1ª edição em 2015. Como metodologia, adota como parâmetro analítico as diretrizes e princípios do SUS, considerando os níveis de atenção à saúde e utiliza dados do Datasus, do Ministério da Saúde (MS), desagregados e pertinentes ao Pará e suas Regiões de Integração (RI). Atualmente esse estudo encontra-se em fase de elaboração pela CES conjuntamente com a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O conteúdo deste boletim se mostra de extrema importância por fornecer informações atualizadas a respeito da saúde no Pará aos gestores governamentais, atores sociais e políticos, e aos estudiosos com interesse na área de saúde, tanto pública quanto privada.

Nessa nova edição, o boletim será dividido em três capítulos - a política de saúde no Brasil e no Pará; Sistema único de saúde e saúde privada, com indicadores e análise acerca dos resultados mais relevante de acesso ao serviço e público atendido, entre outras abordagens.

BOLETIM ANUÁRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O *Boletim da Assistência Social* foi publicado em 2015 e o *Anuário da Assistência Social do Estado do Pará* publicado em 2016, sendo os dois produtos voltados para a temática da assistência social. O primeiro produto abordou os principais indicadores de acesso aos programas sociais no estado pelo público alvo e apresentou algumas reflexões referentes ao ano de 2014, considerando somente as pessoas constantes na base do Cadastro Único (CadÚnico), principal porta de acesso no Brasil aos programas e benefícios na área social.

Com uma abordagem mais ampla e completa, o *Anuário da Assistência Social do Estado do Pará 2016* foi desenvolvido em parceria com os órgãos estaduais relacionados ao setor: Secretaria de Estado de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) e a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa). O estudo apresenta uma análise das políticas públicas da Assistência Social no estado do Pará, no âmbito do Sistema

Único da Assistência Social (Suas), desagregado em três tópicos – Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Vigilância Socioassistencial com o objetivo de monitorar os principais indicadores referentes aos equipamentos públicos, bem como o atendimento do público-alvo nos serviços ofertados; além de apresentar algumas breves reflexões sobre as principais categorias focalizadas. Para isto, utilizou dados oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), além de alguns registros administrativos da Seaster e Fasepa.

BOLETIM DE MORADIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO PARÁ

O *Boletim de Moradia e Saneamento Básico do Estado do Pará*, publicado em 2016, desenvolvido em parceria com os órgãos estaduais relacionados ao setor habitacional e de saneamento básico: Companhia de Habitação do Estado do Pará (Cohab/PA), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (Sedop) e a Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa).

Elaborado a partir de dados disponibilizados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), divulgada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo teve como escopo analítico mensurar a condição dos domicílios particulares permanentes (DPPs), tendo em vista a seguinte composição de variáveis: condições de ocupação dos domicílios, material predominante na construção das paredes externas, acesso à energia elétrica, coleta de lixo, abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de apresentar um indicador relevante para o setor, o déficit habitacional.

Dentre o conjunto de dados analisados, o trabalho mensura alguns indicadores que compõem as dimensões e componentes utilizados no cálculo do Índice de Progresso Social (IPS Amazônia)²,

² O IPS Amazônia foi elaborado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), com a finalidade de consolidar dados sobre a Amazônia Legal, a partir de alguns indicadores sociais. Em 2015, O Pará adotou o IPS como instrumento norteador para seu modelo de governança no provimento do progresso social e sua sustentabilidade, mediante o desenvolvimento de programas, ações e projetos prioritários que garantissem as necessidades humanas básicas e melhoria da qualidade de vida da população.

para o Estado do Pará, e entre os demais estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Maranhão³, Rondônia, Roraima e Tocantins).

O intuito deste boletim foi subsidiar gestores públicos na formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de moradias e habitacionais, bem como disponibilizar tais informações para a sociedade em geral, fortalecendo assim o exercício da transparência.

RELATÓRIO SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL NO ESTADO DO PARÁ

O *Relatório sobre a Vulnerabilidade Social no Estado do Pará*, publicado em 2015, é fruto de uma cooperação técnica intitulada Rede Ipea, da qual a Fapespa faz parte, e foi produzido com base nos resultados do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), disponibilizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com o objetivo de propor uma reflexão sobre este cenário, utilizando-se dos resultados para além do IVS, mas também de suas dimensões e comparações nacionais, regionais e intrarregionais.

Nesse sentido, o IVS passa a ser um importante insumo complementar para o ciclo de políticas públicas do governo do estado na área social, em especial para o processo de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas, dos programas e das ações, quer seja pelo próprio governo do estado, quer seja pelas prefeituras e demais instituições governamentais e não governamentais.

RELATÓRIO DO EMPREGO FORMAL DO ESTADO DO PARÁ

O *Relatório do Emprego Formal do Estado do Pará* teve sua 1ª edição publicada em 2015 e sua 2ª edição em 2016, sendo a última desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster). O relatório apresenta uma análise do emprego formal paraense com os principais resultados obtidos pela

³ Os resultados da Pnad permitem desagregar os resultados apenas por UF, Brasil e Grandes Regiões, não sendo possível isolar os municípios maranhenses que não compõem a Amazônia Legal.

Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério de Trabalho (MT), de 2014 e 2015 com relação à estrutura do emprego no estado, fazendo parte as descrições e desempenho dos vínculos e dos estabelecimentos, assim como uma caracterização da mão de obra ocupada no mercado formal, levando em consideração os dados desagregados para o estado, região de integração (RI) e municípios.

Este relatório teve como proposição o subsídio de informação ao planejamento das políticas de emprego no estado. Contudo, é de bom alvitre que este documento não seja interpretado como única fonte para tal proposição, e sim se estabeleça como uma referência analítica sobre a geração de emprego formal, aquele com registro no MT, sendo relevante destacar que existe um contingente de trabalhadores não captados pelas estatísticas do ministério e que, quando somado ao número de trabalhadores formais, totaliza as ocupações no estado. Assim, este estudo possibilitou aos gestores públicos e sociedade em geral um olhar sobre a dinâmica da geração de empregos e a caracterização da mão de obra no mercado de trabalho formal, para o recorte territorial do estado do Pará, Regiões de Integração e municípios (Fapespa, 2016).

BOLETIM DO TRABALHO E RENDA

O *Boletim do Trabalho e Renda* foi publicado em 2015, desenvolvido em cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster), fazendo uso do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Divulga periodicamente informações sobre o trabalho e renda no Pará, com o objetivo de acompanhar a movimentação do emprego celetista no estado, com base nas admissões, desligamentos e saldo.

Além da análise relacionada ao desempenho do mercado de trabalho, este estudo traçou o perfil do trabalhador celetista paraense admitido e desligado, com vistas à melhor elucidação de políticas públicas atuais e futuras voltadas para este setor, sobretudo no que diz respeito

à qualificação profissional, fornecendo texto analítico e informativo capaz de suprir interesses dos mais diversos atores sociais.

INFORME TÉCNICO DA OCUPAÇÃO PARAENSE

O *Informe Técnico da Ocupação Paraense* do primeiro trimestre de 2016, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster). O estudo foi realizado com base na Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua (Pnad Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nele, constam os principais resultados da Pnad Contínua para o estado, com relação à ocupação, a qual, por meio de uma amostra domiciliar, produz informações contínuas

sobre a inserção da população na força de trabalho.

As informações são trimestrais e permitem um acompanhamento conjuntural das principais variáveis relacionadas aos indicadores de emprego para a população de 14 anos ou mais de idade, como: população, posição na ocupação, grupamento de atividades, além de características como sexo, faixa etária e escolaridade. Somam-se, ainda, as taxas de desocupação e de participação na força de trabalho, além dos rendimentos.

O conteúdo deste informe técnico se mostra de extrema importância por fornecer informações atualizadas a respeito do emprego formal e informal no Pará, de modo a subsidiar gestores públicos e privados na formulação e avaliação de políticas

públicas e estratégias de mercado, respectivamente.

Organograma dos produtos realizados pela CES



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, a CES vem cumprindo sua finalidade no sentido de disponibilizar para o governo do Pará e sociedade em geral, um conjunto de estudos analíticos nas diversas temáticas da área social, visando diagnóstico, monitoramento e, sempre que possível, avaliação de políticas públicas sociais, no sentido do alcance do objetivo de reduzir a pobreza e a desigualdade social no Pará.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDO E PESQUISAS - FAPESPA. *Anuário de assistência social do Estado do Pará*, 2016. Belém, 2016. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/946.pdf?id=1480084647>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Boletim de Assistência Social no Pará*, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/produto/boletins/89?&mes=&ano=2015>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Boletim de Moradia e Saneamento Básico no Pará*, 2016. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/produto/boletins/115>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Boletim de Saúde*, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/produto/boletins/96?&mes=&ano=2015>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Boletim do Trabalho e Renda do Estado do Pará*, 1. Sem. 2015. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/1125.pdf?id=1480094530>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Boletim do Trabalho e Renda no Pará*, 2015. Pará, 2015.

_____. *Boletim do Trabalho e Renda do Estado do Pará*, 1. Sem. 2016. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/882.pdf?id=1480092583>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Informe Técnico da Ocupação Paraense*, 1. Sem. 2016. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/produto/boletins/89?&mes=&ano=2015>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Mapa de Exclusão Social do Estado do Pará*, 2014. 2015. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/produto/boletins/89?&mes=&ano=2015>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. _____, 2015. 2016. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/925.pdf?id=1480085184>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Relatório do Emprego Formal do Estado do Pará*, 2014. Belém, 2015. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/850.pdf?id=1480091988>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

_____. *Relatório da Vulnerabilidade Social no Estado do Pará*, 2015. Belém, 2015. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/570.pdf?id=1480084947>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

PARÁ. Lei complementar nº061, de 24 de julho de 2007. *Diário Oficial [do] Estado do Pará*, Belém, PA, Seção 1, 2007.

PARÁ. Lei complementar nº098, de 1º de janeiro de 2015. *Diário Oficial [do] Estado do Pará*, Belém, PA, Seção 1, 2015.

PARÁ. Lei nº 7.030, de 30 de julho de 2007. *Diário Oficial [do] Estado do Pará*, Belém, PA, Seção 1, 2007.